

Teatro Chalana

Matheus dos Reis Silva

Universidade Federal de Uberlândia

Abstract

O Brasil possui uma das mais amplas redes fluviais do mundo sendo o maior dos rios o Amazonas, que abriga na sua extensão uma riqueza cultural diversa com povos originários, ribeirinhos e grandes cidades, também algumas das populações com menor infraestrutura no país.

Neste contexto se desenvolve o projeto do Teatro Chalana, com o objetivo de quebrar paradigmas na concepção de infraestruturas para cidades ribeirinhas, pensando de forma compartilhada em um trecho entre Novo Remanso e Santarém atendendo 911.491 habitantes. A região é rica em singularidades; estórias, lendas e tradições ancestrais, grupos indígenas que vivem no entorno e culturas populares que deram origem a grandes festas como bumba meu boi e a festa do Sairé.

O Teatro Chalana, é um teatro navegável na configuração palco central com plateias de dois lados, remete ao Teatro Mondo de Aldo Rossi na Bienal de Veneza e ao Globe Theatre de Sheakespeare pela configuração da plateia e área central descoberta, é pensado em estrutura de madeira para as rampas e plateias altas com cobrimento em lona de algodão impermeável e metálica na parte inferior.

Propõe-se ser um Instrumento de colaboração, intercâmbio e união cultural ao longo do rio, onde as lendas e estórias locais são encenadas por pessoas da própria região. Também oficinas envolvendo as comunidades onde vivências enriqueçam a produção da própria trupe de teatro e os visitantes com o propósito de aproximar as comunidades e abrir um caminho de possibilidades criativas de novas instalações navegáveis ao longo dos rios.

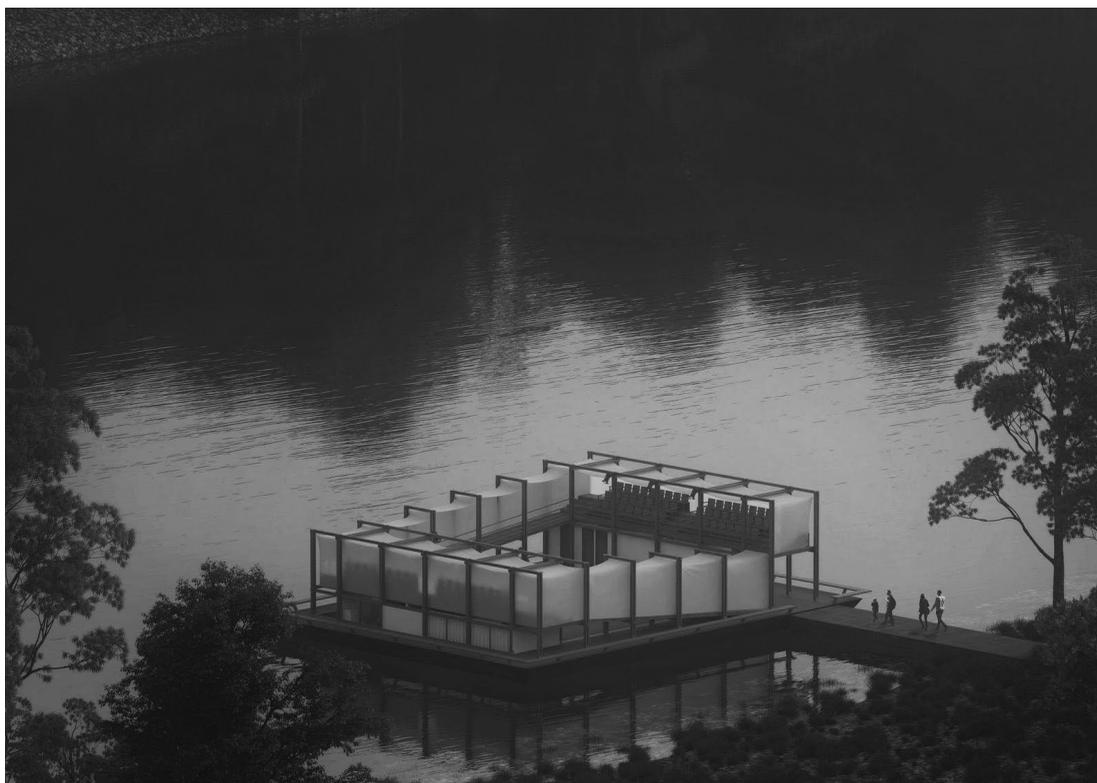


Figure 1. Maquete eletrônica Teatro Chalana, Matheus dos Reis Silva

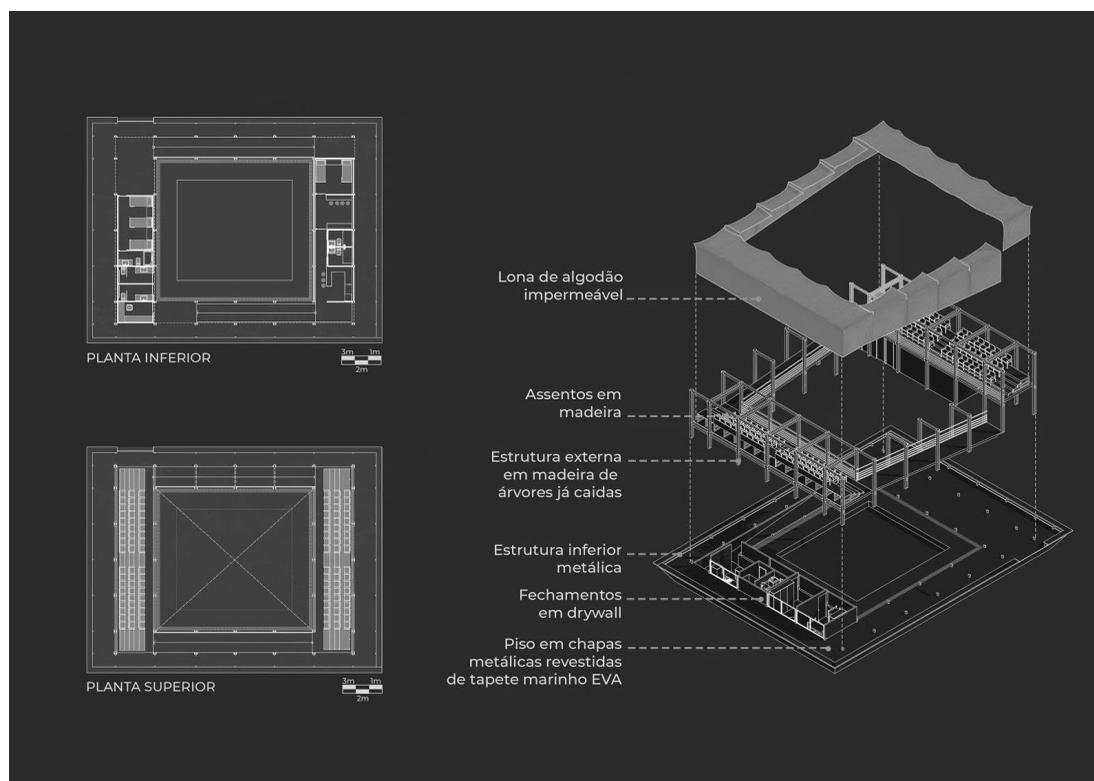


Figure 2. Plantas e vista explodida com materiais de construção. Matheus dos Reis Silva

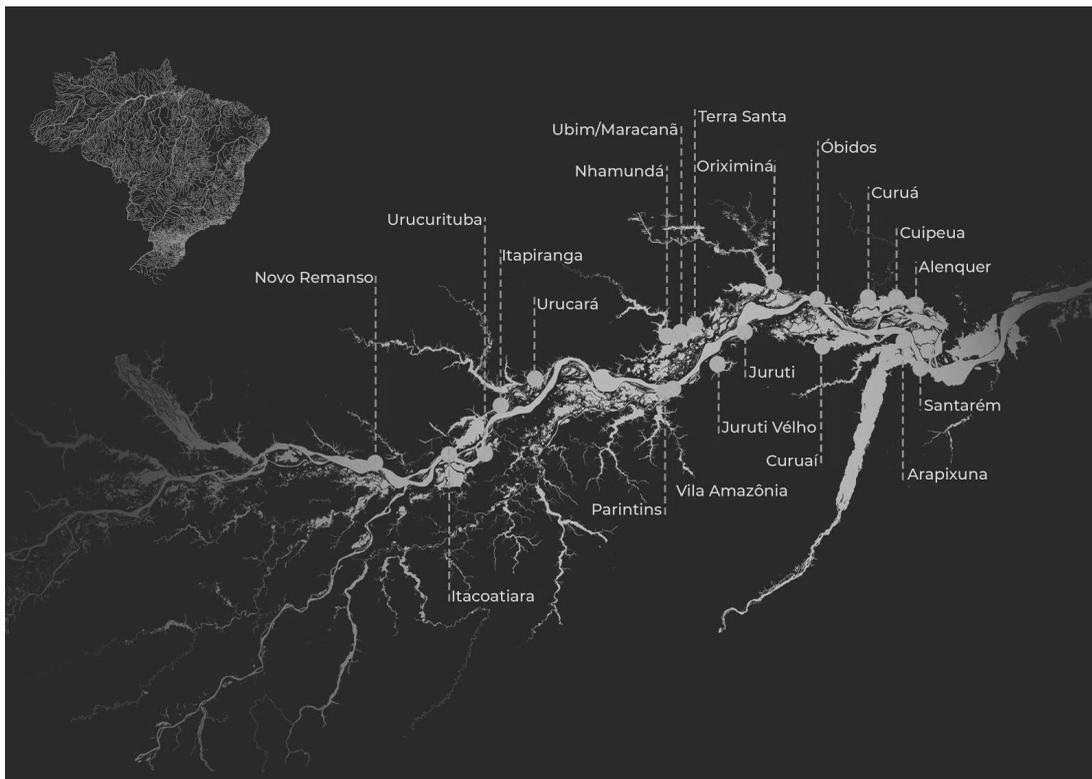


Figure 3. Mapa Hidrográfico Brasileiro e trecho de inserção do projeto. Matheus dos Reis Silva, dadosabertos.ana.gov.br/